



CGD, o integrador do Atlântico

Fórum Oportunidades de Negócio na Construção na América Latina

Conteúdos

- Investimento na América Latina
- No contexto da Actual crise ... quais as perspectivas?
- Brasil
- Grupo Caixa Geral de Depósitos
 - CGD no mundo
 - Banco Caixa Geral
 - Actuação na Banca de Investimento
- Empresas Portuguesas no Brasil
- Comentários Finais

Conteúdos

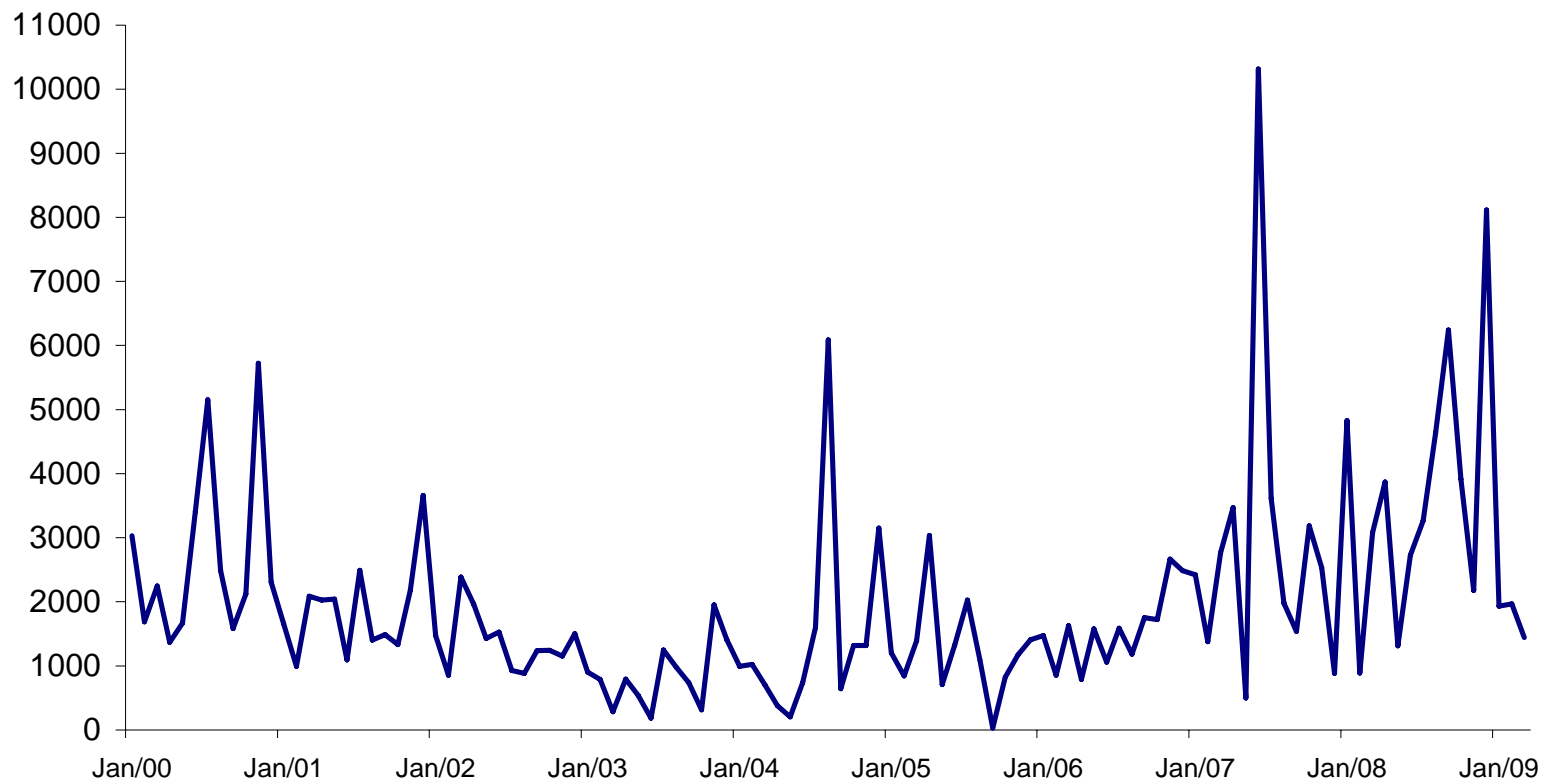
- Investimento na América Latina
- No contexto da Actual crise ... quais as perspectivas?
- Brasil
- Grupo Caixa Geral de Depósitos
 - CGD no mundo
 - Banco Caixa Geral
 - Actuação na Banca de Investimento
- Empresas Portuguesas no Brasil
- Comentários Finais

Investimento na América Latina

- O investimento público em infra-estruturas na América Latina começou por ser condicionado pela crise de financiamento em 1982 e pelas políticas fiscais subsequentes, continuando limitado pela evolução das contas públicas destas economias nas décadas seguintes. Não obstante, os investimentos publico-privados continuam a ser essenciais:
 - Desenvolvimento de Parcerias Publico Privadas (PPP), existindo actualmente em vários graus de parceria, desde totalmente pública a totalmente privada;
 - As economias da América Latina captaram 50% dos USD 786bn investidos em PPP's entre 1990 – 2003 em países em desenvolvimento (*World Economic Forum*).
 - Entre 1994 e 2004 foram investidos mais de USD 164bn no Brasil em infra-estruturas em projectos que envolveram a iniciativa privada (*World Bank*)
- O enquadramento macroeconómico (dívida pública elevada) limita o crescimento do investimento publico na região, pelo que há interesse em promover os modelos de PPP.
- O dinamismo destas economias em captar Investimento Directamente Estrangeiro é visível no peso que o mesmo assume na Formação Bruta de Capital Fixo. Em 2007 este rácio assumiu para a América Latina 18% de inflow (10,5% em termos líquidos).

Investimento na América Latina

Investimento Directo Estrangeiro no Brasil (USDm)



Fonte: Bloomberg, CaixaBI Equity Research

Conteúdos

- Investimento na América Latina
- No contexto da Actual crise ... quais as perspectivas?
- Brasil
- Grupo Caixa Geral de Depósitos
 - CGD no mundo
 - Banco Caixa Geral
 - Actuação na Banca de Investimento
- Empresas Portuguesas no Brasil
- Comentários Finais

No contexto da actual crise... quais as perspectivas?

Nos últimos anos:

- A generalidade das economias da América Latina tem apresentado taxas robustas de crescimento, beneficiando do ambiente macroeconómico global.
 - Indicadores de conjuntura económicos mais robustos;
 - Maior estabilidade política;
 - Desenvolvimento dos mercados financeiros e maior facilidade de financiamento.
- Menor percepção do risco por parte dos investidores:
 - Menores *Credit Default Spreads*, espelhando confiança dos agentes económicos;
 - Especificamente no contexto dos investimentos em infra-estruturas esta percepção do risco foi visível em menores IRR exigidas por investidores privados em alguns projectos atribuídos.

No contexto da actual crise... quais as perspectivas?

Actualmente:

- A América Latina (e todas as economias as emergentes) perderam o estatuto de *safe-haven*...
 - Aversão ao risco dos investidores em mercados financeiros maduros faz sentir-se também nestas economias (queda dos preços de acções, alargamento dos spreads);
 - Maiores dificuldades no acesso ao financiamento em moeda estrangeira e pressão sobre taxas de câmbio;
 - Subida da taxa de inflação média na América Latina para 8% em 2008, sendo expectável que a mesma se cifre em 6.5% em 2009 (dados do FMI);
 - Elevada componente de exportações, influenciadas pelo risco de correcção de preços das commodities no curto prazo.

CS Swap Spread (América Latina - Economia Emergente) (bps)



No contexto da actual crise... quais as perspectivas?

Apesar de um enquadramento menos auspicioso face ao seu passado recente, estas economias continuam a mostrar alguma resiliência:

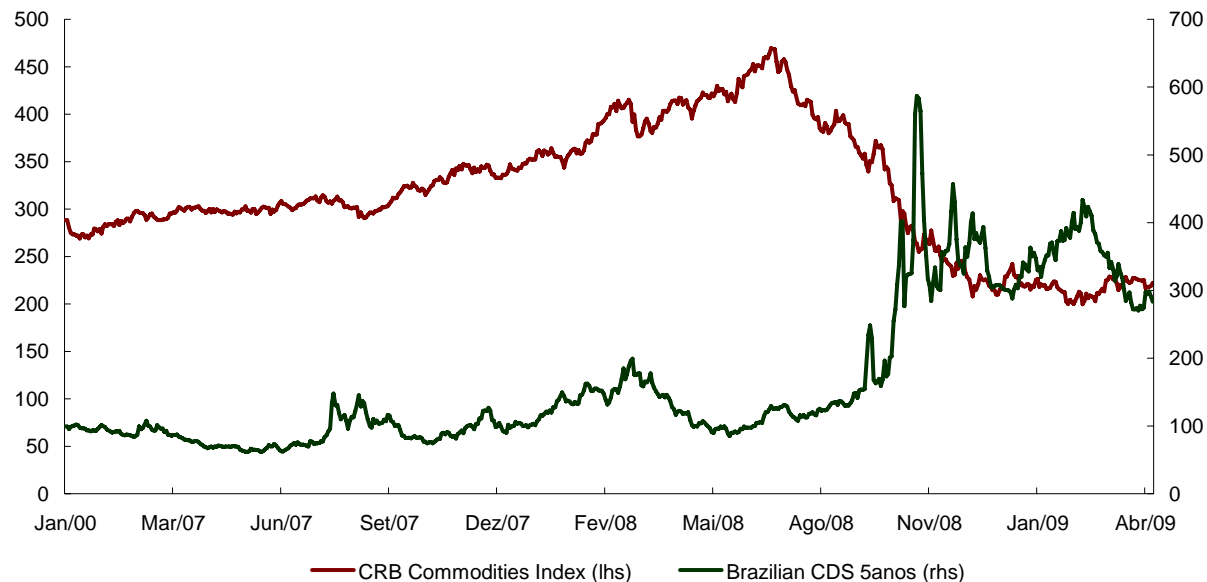
- ... mas possuem características que deverão continuar a funcionar como estímulo ao investimento:
 - Alterações estruturais em alguns sectores como infra-estruturas, construção, retalho, consumo ou telecomunicações;
 - Estimativas de crescimento do PIB superiores à média das economias desenvolvidas;
 - Neste momento várias economias mantêm-se como *investment grade* (os mais atractivos):
 - Brasil BBB- (S&P)
 - Chile A+ (S&P)
 - Colômbia BBB- (S&P)
 - Peru BBB- (S&P)
 - México BBB (S&P)
 - Dinamismo da procura interna;
 - Reformas institucionais com vista a promover o investimento.
 - Compromisso dos governos nos programas de investimento em infra-estruturas a decorrer, nomeadamente:
 - PAC – “Programa de Aceleração de Crescimento” no Brasil;
 - FARAC – “Fideicomiso de Apoyo al Rescate Carretero” no México.

Conteúdos

- Investimento na América Latina
- No contexto da Actual crise ... quais as perspectivas?
- **Brasil**
- Grupo Caixa Geral de Depósitos
 - CGD no mundo
 - Banco Caixa Geral
 - Actuação na Banca de Investimento
- Empresas Portuguesas no Brasil
- Comentários Finais

Brasil na crise actual

- O abrandamento global tem tido impacto no Brasil:
 - Queda nos preços de commodities – Índice CRB diminuiu 50% na segunda metade de 2008 com repercussões nos termos de troca;
 - Contração das exportações devido ao enfraquecimento da procura externa, nomeadamente de economias avançadas ;
 - Redução da liquidez com impacto no abrandamento do crédito;
 - A redução da dívida externa foi muito influenciada pelo elevado fluxo de investimento estrangeiro. A contração do mesmo pode pressionar a economia;



Fonte: Bloomberg, CaixaBI Equity Research

Brasil na crise actual

- Mas existem sinais de alguma resiliência:

- Baixo nível de endividamento com a dívida externa a atingir 13% do PIB (em 2003 atingia 40% do PIB);
- Equilíbrio entre o défice da balança corrente (2% PIB) e o investimento directo estrangeiro (c. 3% PIB);
- Conjuntura propicia ao aumento da procura doméstica (taxas reais a 7%);
- O índice Bovespa apresenta uma performance muito positiva em 2009 (cerca de 20%) depois das fortes quedas verificadas em 2008;
- Apreciação do real desde o final do ano depois de forte desvalorização.

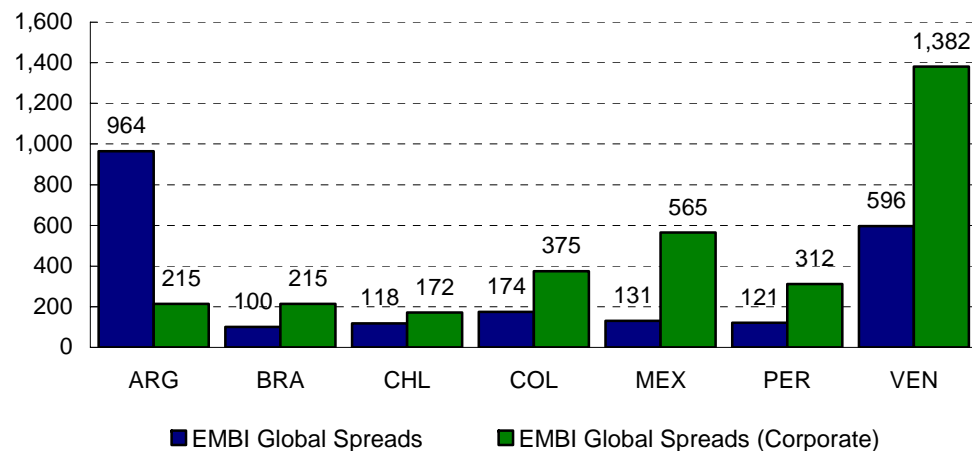


Fonte: Bloomberg, CaixaBI Equity Research

Brasil na crise actual

- Mas existem sinais de alguma resiliência (continuação):
 - Sistema financeiro sólido fomentado por um enquadramento regulatório forte e pela capitalização do sistema financeiro;
 - EMBI* spreads mantêm-se a níveis relativamente reduzidos face a outras economias, como a Argentina ou a Venezuela que viram o seu custo de financiamento aumentar significativamente;
 - É um dos países que faz parte do G20;
 - Rating Investment grade:
 - Standard & Poors BBB- / Fitch BBB- / Moody's Ba1;

Spreads de financiamento



Fonte: FMI - World Economic Outlook, April 2009; CaixaBI Equity Research

* - Índice que mede o spread da dívida para mercados emergentes

Brasil na crise actual

- As previsões do FMI apontam para uma recuperação mais célere da economia Brasileira, com o PIB para 2010 a registar um crescimento superior à média das economias da América do Sul e México.
- Existe um equilíbrio entre o défice da balança corrente e o investimento directo estrangeiro, um dos factores que contribui para a robustez da balança de pagamentos. Esta robustez é suportada ainda por:
 - Reservas internacionais elevadas (USD 194bn) num regime de taxa variável;
 - Economia relativamente fechada, com as exportações e importações a rondarem no total c. 20% PIB;
 - Perfil de dívida favorável em termos de maturidades - USD 46bn da dívida total externa com maturidade até 2010 (c. 20% do total de dívida externa).

	PIB (y.o.y)				Índice de Preços no Consumidor				Balança Corrente (% PIB)			
	2007	2008	2009e	2010e	2007	2008	2009e	2010e	2007	2008	2009e	2010e
América do Sul e México	5.7	4.2	-1.6	1.6	5.3	7.7	6.7	6.3	0.7	-0.3	-1.9	-1.3
Argentina	8.7	7.0	-1.5	0.7	8.8	8.6	6.7	7.3	1.6	1.4	1.0	1.8
Brasil	5.7	5.1	-1.3	2.2	3.6	5.7	4.8	4.0	0.1	-1.8	-1.8	-1.8
Chile	4.7	3.2	0.1	3.0	4.4	8.7	2.9	3.5	4.4	-2.0	-4.8	-5.0
Colômbia	7.5	2.5	0.0	1.3	5.5	7.0	5.4	4.0	-2.8	-2.8	-3.9	-3.3
Equador	2.5	5.3	-2.0	1.0	2.3	8.4	4.0	3.0	2.3	2.4	-3.5	-2.3
México	3.3	1.3	-3.7	1.0	4.0	5.1	4.8	3.4	-0.8	-1.4	-2.5	-2.2
Perú	8.9	9.8	3.5	4.5	1.8	5.8	4.1	2.5	1.4	-3.3	-3.3	-3.2
Uruguai	7.6	8.9	1.3	2.0	8.1	7.9	7.0	6.7	-0.8	-3.6	-1.7	-2.4
Venezuela	8.4	4.8	-2.2	-0.5	18.7	30.4	36.4	43.5	8.8	12.3	-0.4	4.1
América Central	6.9	4.3	1.1	1.8	6.8	11.2	5.9	5.5	-7.0	-9.2	-6.1	-7.1

Fonte: FMI, CaixaBI Equity Research

Brasil na crise actual

- O Brasil possui ainda factores de diferenciação que sustentam alguma resiliência da economia face aos pares:
 - Intervenções do Banco Central do Brasil para dinamizar a economia, com destaque para:
 - Corte nas taxas de juro de referência do Banco Central de 250bps desde Dezembro de 2008 de 13.75% para 11.25%;
 - Possibilidade de realização de intervenções ao nível da taxa de câmbio;
 - Redução dos requerimentos de reserva em Depósitos à ordem (de 45% para 42%);
 - Maior intervencionismo dos organismos de decisão, nomeadamente:
 - Criação do Fundo Soberano do Brasil com uma dotação de BRL 14bn (c. 0.5% do PIB) cujo objectivo é a utilização durante 2009 “para compensar a retracção de investimento de alguns sectores privados nacionais”.
 - Capitalização do BNDES com BRL 100bn para suportar investimentos;
 - Aprovação da legislação que permite aos bancos públicos capitalizar empresas;
 - Diminuição nos impostos corporativos e para famílias com rendimentos baixos;
- Oportunidades
 - Projectos de Infra-estruturas - **PAC – Programa de Aceleração do Crescimento**;
 - Consolidação de Empresas em sectores específicos;
 - Reestruturação de Empresas permitindo dinamização das suas actividades;
 - Continuação das reformas institucionais que incentivem o investimento privado.

Brasil – Programa de Aceleração do Crescimento

Índice de Atractividade do Investimento Privado em Infra-estruturas		
Rank	País	Score
1	Chile	5.43
2	Brasil	4.40
3	Colômbia	4.33
4	Perú	4.23
5	México	4.04
6	Uruguai	4.02
7	El Salvador	3.97
8	Guatemala	3.64
9	Argentina	3.41
10	Venezuela	3.37
11	Bolívia	3.34
12	República Dominicana	3.33

Fonte: World Economic Forum

O “World Economic Forum” realizou um estudo incidindo nas economias da América Latina analisando várias características para inferir sobre a atractividade do investimento. A última conferência sobre a América Latina teve lugar em Abril de 2009.

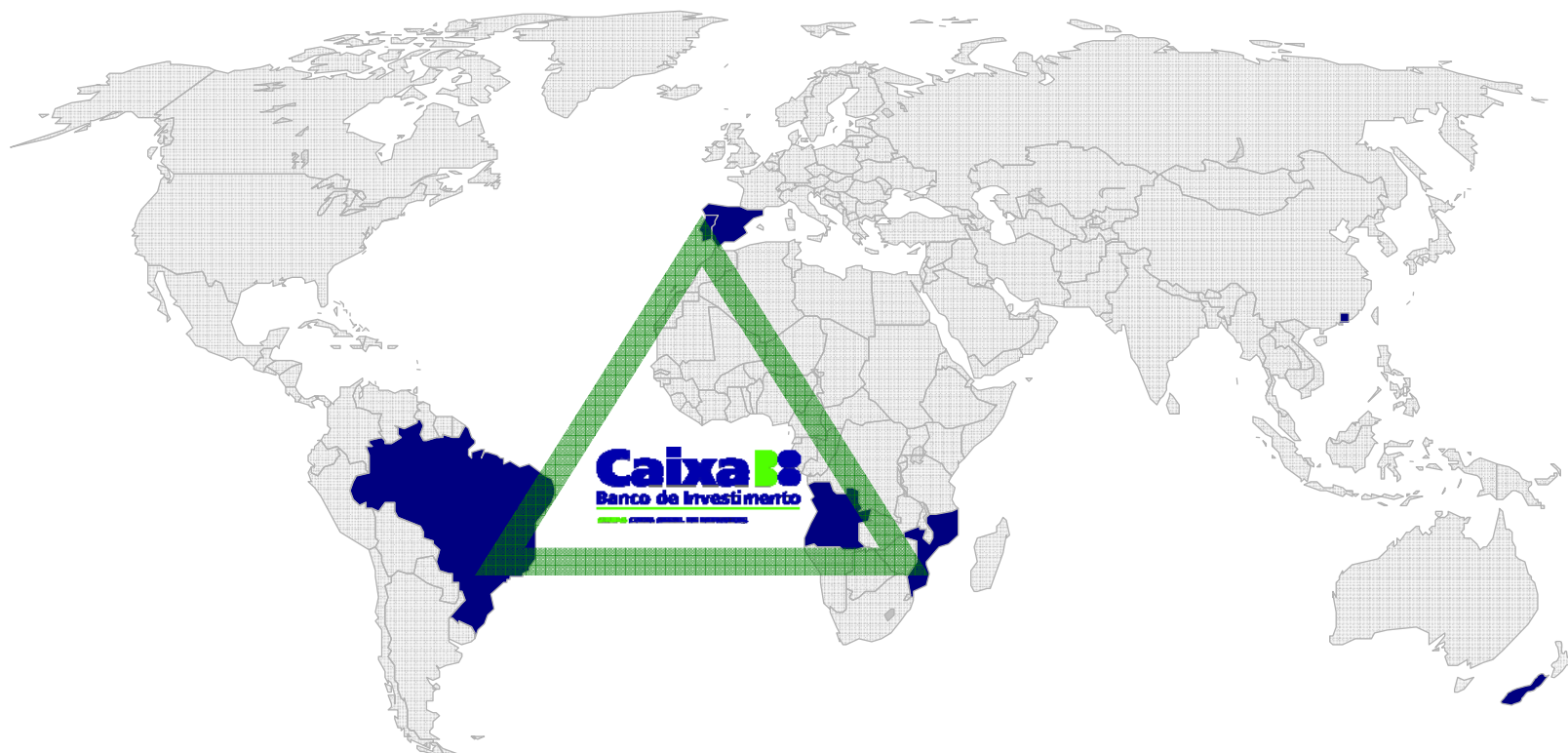
- As iniciativas publicas e privadas devem aumentar substancialmente nos próximos anos, suportadas pelo PAC – Programa de Aceleração do Crescimento.
 - Este programa de estímulos pretende:
 - fomentar o investimento público e privado no país nomeadamente pelo investimento em infra-estruturas essenciais;
 - Aumento do crédito e redução de juros;
 - Aperfeiçoar o sistema tributário;
 - Aplicar medidas fiscais de longo prazo
- O investimento inicialmente previsto até 2010 ascendia a BRL503,9bn. Actualmente contempla BRL646bn até 2010 e um investimento seguinte de BRL 502,2 bn, pelo que o montante total de investimentos a realizar no país será superior a BRL1,140bn.
 - **Logística BRL 132 bn**
(construção e ampliação de rodovias, ferrovias, portos, aeroportos)
 - **Energia BRL 759 bn**
(geração e transmissão de energia eléctrica, produção, exploração e transporte de petróleo, gás natural e energia renovável)
 - **Infra-estruturas sociais e urbanas..... BRL 257 bn**
(saneamento, habitação, transportes metropolitanos e comboios urbanos, programa “Luz para Todos” e recursos hídricos)

Conteúdos

- Investimento na América Latina
- No contexto da Actual crise ... quais as perspectivas?
- Brasil
- Grupo Caixa Geral de Depósitos
 - CGD no mundo
 - Banco Caixa Geral
 - Actuação na Banca de Investimento
- Empresas Portuguesas no Brasil
- Comentários Finais

Grupo Caixa Geral de Depósitos – CGD no mundo

Grupo CGD é o único no mundo com presença directa em todos os países de Língua Oficial Portuguesa



Em Abril de 2009 o Banco Caixa Geral iniciou a actividade. A criação desta instituição é uma das etapas mais importantes do processo de internacionalização do Grupo CGD.

Conteúdos

- Investimento na América Latina
- No contexto da Actual crise ... quais as perspectivas?
- Brasil
- **Grupo Caixa Geral de Depósitos**
 - CGD no mundo
 - Banco Caixa Geral
 - Actuação na Banca de Investimento
- Empresas Portuguesas no Brasil
- Comentários Finais

Banco Caixa Geral

•Os objectivos do Banco Caixa Geral enquadram-se na estratégia do Grupo Caixa Geral de Depósitos enquanto *player* global :

- estar onde os seus clientes estão e levar os seus clientes até onde o negócio está;
- estreitar o relacionamento com os agentes presentes na economia brasileira;
- alargar a presença num mercado que representa uma extensão natural da actividade das empresas que o Grupo já acompanha bem como do próprio Grupo;

•**Targets:**

- Empresas brasileiras, portuguesas e espanholas de primeira linha a actuarem no mercado brasileiro nos segmentos **Large Corporate** e **Middle Market**,

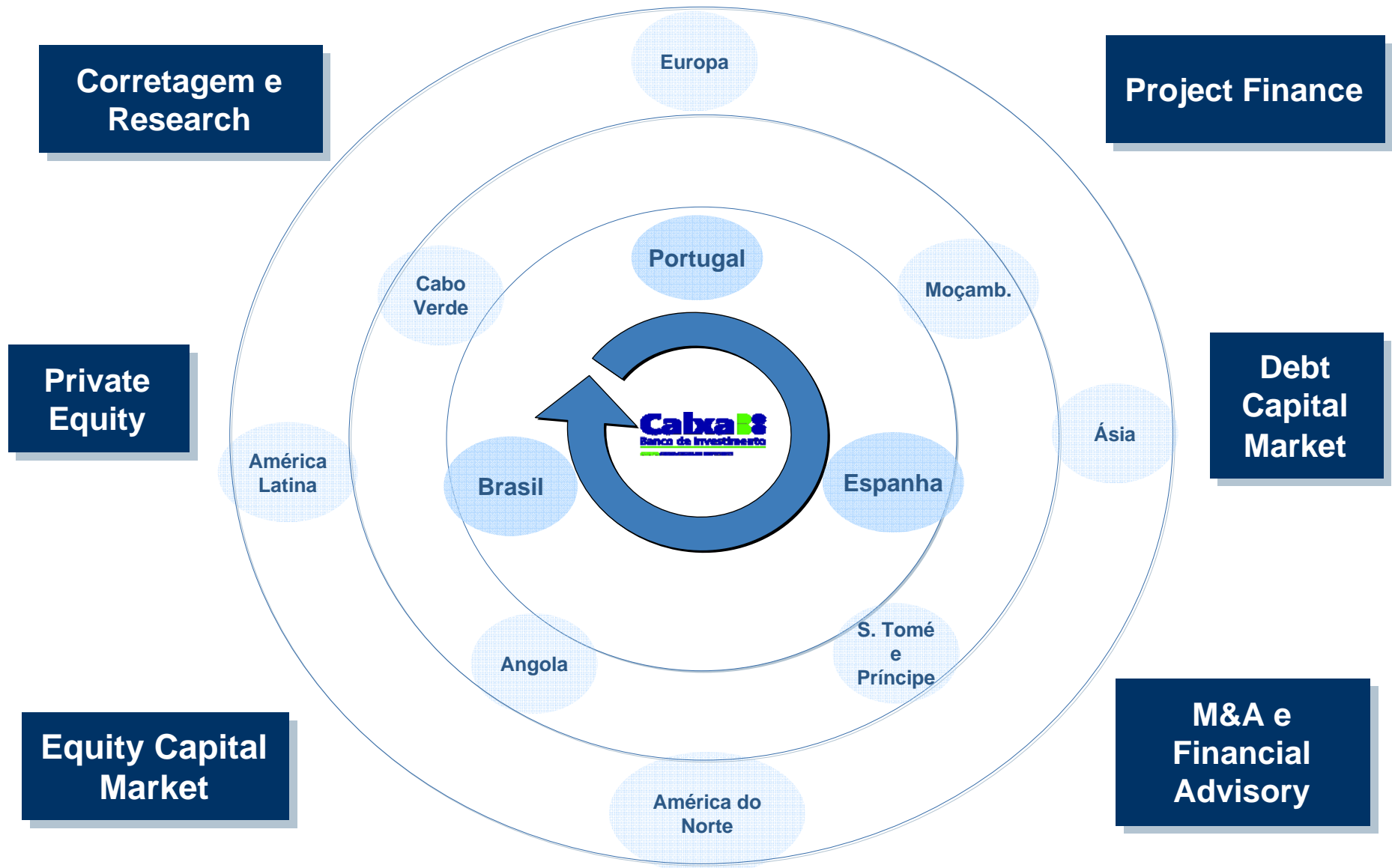
•**Áreas de Negócio**

- *Corporate Banking*
- *Investment Banking*

Conteúdos

- Investimento na América Latina
- No contexto da Actual crise ... quais as perspectivas?
- Brasil
- **Grupo Caixa Geral de Depósitos**
 - CGD no mundo
 - Banco Caixa Geral
 - **Actuação na Banca de Investimento**
- Empresas Portuguesas no Brasil
- Comentários Finais

Actuação na Banca de Investimento



Conteúdos

- Investimento na América Latina
- No contexto da Actual crise ... quais as perspectivas?
- Brasil
- Grupo Caixa Geral de Depósitos
 - CGD no mundo
 - Banco Caixa Geral
 - Actuação na Banca de Investimento
- **Empresas Portuguesas no Brasil**
- Comentários Finais

Empresas Portuguesas no Brasil

- Empresas Portuguesas no Brasil

- **PT:** *Joint venture* (50% / 50%) com a Telefónica na holding brasileira “Brasilcel” que detém a Vivo, empresa líder no segmento das comunicações móveis. A Vivo tem um *market cap* de BRL13bn* e representa cerca de 45% das receitas e 34% do EBITDA do grupo (2008).
- **EDP:** participação de cerca de 63% no capital da empresa Energias do Brasil, uma “sub-holding” com actividades de distribuição, comercialização e produção de energia. A Energias do Brasil tem um *market cap* de cerca BRL 4,2bn* e representa cerca de 14% dos proveitos e 18% do EBITDA da EDP.
- **Brisa:** Participação de 18% no capital da CCR – Companhia de Concessões Rodoviárias, uma das maiores concessionárias de auto-estradas no Brasil com uma rede de quase 1.500km, que possui um *market cap* de aproximadamente em BRL 10bn*. A contribuição da CCR nos resultados da Brisa é contabilizada em proveitos financeiros, representando em 2008 cerca de 30% dos resultados líquidos da Brisa.
- **Cimpor:** O Brasil é o segundo mercado da empresa em termos de capacidade instalada, e desde 2008 assume o lugar de segundo maior contribuidor para os proveitos e EBITDA consolidados, representando 20.2% do EBITDA consolidado em 2008, tendo ultrapassado Espanha. O Grupo Cimpor tem actualmente uma capacidade instalada total 31.1m de toneladas de cimento por ano, 6,2m das quais no Brasil.

* Valores à data de 26 de Abril

Empresas Portuguesas no Brasil

- Empresas Portuguesas no Brasil:
 - **Galp Energia:** Presente no Brasil desde o final dos anos 90 tendo várias parcerias, entre as quais com a Petrobrás, detendo mais de 50 blocos *offshore* e *onshore*. O Brasil é um dos pilares para o desenvolvimento da companhia nos próximos anos.
 - **Mota-Engil:** Presente desde 2008 no Brasil para explorar oportunidades com portos, aeroportos, logística, estacionamento, água e resíduos e concessões, nomeadamente rodoviárias. A joint-venture do grupo para as concessões rodoviárias, Ascendi, assinou na semana passada o primeiro contrato para uma concessão no Brasil, a concessão da auto-estrada Marechal Rondon Leste em São Paulo.
 - **Teixeira Duarte:** a actividade no Brasil é desenvolvida pela EMPA, uma empresa de construção pesada que foi integrada no grupo em 2007. Possui através desta empresa concessões rodoviárias e hídricas. A Teixeira Duarte possui ainda projectos de tipo imobiliário em São Paulo e Porto Galinhas.
 - **SAG:** Detém a empresa “Unidas”, cuja actividade incide na prestação de serviços automóvel, ao nível do *renting* e gestão de frota, assim como ao nível do Rent-A-Car.
 - **Sonae Indústria:** Tafisa Brasil, com capacidade de 640 mil toneladas de derivados de madeira para a indústria de construção e mobiliário.

Conteúdos

- Investimento na América Latina
- No contexto da Actual crise ... quais as perspectivas?
- Brasil
- Grupo Caixa Geral de Depósitos
 - CGD no mundo
 - Banco Caixa Geral
 - Actuação na Banca de Investimento
- Empresas Portuguesas no Brasil
- **Comentários Finais**

Caixa 
Banco de Investimento

GRUPO CAIXA GERAL DE DEPOSITOS



Num mundo crescentemente integrado, o CaixaBI é o parceiro privilegiado na internacionalização das empresas Portuguesas - acompanhamos os nossos clientes onde quer que os seus negócios se realizem.



“De ponta a ponta é tudo praia-palmo, muito chã e muito formosa. Pelo sertão nos pareceu, vista do mar, muito grande (...).A terra em si é de muitos bons ares. Águas são muitas, infindas.

E em tal maneira é graciosa que, querendo-a aproveitar, dar-se-á nela tudo, por bem das águas que têm...”

Excerto da primeira página da Carta de Pedro Vaz de Caminha sobre o achamento do Brasil, datada de 2 de Maio de 1500. Este documento encontra-se na Torre do Tombo.